

BREVES CONSIDERAÇÕES

SOBRE

A OPPIAÇÃO.

THESE

APRESENTADA, E SUSTENTADA PERANTE A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
EM 27 DE NOVEMBRO DE 1849

POR

Joaquim Joze Gaiôzo Sa' Barretto,

NATURAL DO RECONCAVO DA VILLA DE S. FRANCISCO (PROVINCIA DA BAHIA),

A FIM DE OBTER O GRÃO

DE

DOCTOR EM MEDICINA.

Dirigez toutes vos actions de maniere à atteindre, autant que possible, le dernier terme de votre profession, qui est de conserver la vie, de rétablir la santé et d'alléger les souffrances d'autrui.

HUFELAND.



BAHIA
TYPOGRAPHIA LIBERAL DO — SÉCULO —
Ladeira de S. Miguel, casa n. 58, G.

1849.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR—O SR. DR. JOÃO FRANCISCO D'ALMEIDA.

SECRETARIO — O SR. DR. PRUDENCIO JOZE DE SOUZA BRITTO COTEGIPE.

Lentes Proprietarios.

OS SRS. DRS.

MATERIAS QUE LECCIONÃO.

ANNO 1.º

- M. M. Rebouças* Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
V. F. de Magalhães Physica Medica.

ANNO 2.º

- E. Ferreira França*, Examinador Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
Jonattas Abbott Anatomia geral e discriptiva.

ANNO 3.º

- Jonattas Abbott* Idem.
J. da S. Gomes Physiologia.

ANNO 4.º

- J. V. de F. A. Ataliba* Pathologia interna.
M. L. Aranha Dantas Pathologia externa.
J. de Souza Velho Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.

ANNO 5.º

- F. M. Gesteira* Partos, molestias de mulheres e de meninos recém-nascidos.
J. J. d'Alencastre. Medicina operatoria, apparatus e Anatomia Topographica.

ANNO 6.º

- J. B. dos Anjos*, Examinador Hygiene, e Historia da Medicina.
J. F. d'Almeida Medicina legal.

CLINICAS.

- J. A. de A. Chaves* Clinica externa, e Anatomia Pathologica respectiva, annexa ao 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º annos.
A. P. Cabral, Presidente. Clinica interna, Anatomia Pathologica respectiva, annexa ao 5.º e 6.º annos.

Substitutos.

- M. M. Sampaio* Secção Cirurgica.
E. J. Pedroza. " "
M. A. dos Santos. Secção accessoria.
S. F. Souto, Examinador " "
A. J. de Queiroz. Secção Medica.
A. J. Ozorio " "

A SAUDOSA MEMORIA DO MEU PRESADO PAI —

MEU CORDIAL, E MELHOR AMIGO —

O SENHOR

Manoel Joaquim Sã Barretto.

Senhõr, eis alvorecido o selemne dia dos vossos almejos, eis chegada a ditoza hora das vossas affeições... mas -- onde è, que estaes querido Pai?!... que me não è possível avistar-vos... que me não è concedido abraçar-vos... que me não è dado beijar vossas mãos bemeifeitõras?!... Oh!... que ao vêr--quasi realisadas vossas esperanças... a morte ergueo seo descarnado braço... sua foíce aniquiladõra scintilou martyrios... e vós, por sobre ondas de agonias, muito rolastes no leito da dôr... e eu, aprendendo a sciencia da vida, não pude salvar-vos... baldados forão meos esforços... infructiferos meos desvelos... sim, o precioso fio da vossa existencia foi cortado... a sepultura escancarou sua voraz bõca... e vós cahistes n'ella... e perdi-vos para sempre! Querido Pai!... se lá-- n'essa linda estanea dos archanjos--onde repousaes... se lá--n'esses sacro-santos paços do CREADOR--onde bebeis auras de gloria, podem entrar offerta da creatura; nas azas da saudade... nos cofres d'amor, eu vos envio o mesquinho fructo do meo pobre engenho... todos os meos votos de gratidão eterna... todos os gemidos do meo coração... todas as dores da minha alma... recebi... recebi tudo... que tudo è tão puro--como as palavras, que deslisou de seos labios divinaes a inelyta FILHA d'Israel-- a SEMPRE VIRGEM, quando annunciada foi pelo formõso delegado do DEOS de Moysés -- SENHOR dos mundos. Querido Pai!... o honrõso sacerdocio, que hoje principio, tem, diante de si, um futuro de rozas... immensuravel -- como a amplidão do oceano... brilhante-- como as saphiras do oriente... venerabundo -- como as tezas dos christãos... mas estas rozas não podem desprender seos odõres... sem serem rorejadas por vós... abençoai-as pois... que o mais --boudadozo --ha-de o Céu conceder-lhes... eu o espero.

A MINHA ADORADA, E EXTREMOSA MÃI

A SENHORA

D. Maria da Purificação Sã Barretto.

Senhõra, duplo seria hoje o nosso prazer, se aquelle que me gerou em vossas entranhas, não tivesse visto desabar por sobre si a lapida do sepulero... mas, carinhosa MÃI... não reneguemos da sorte... curvemos a cabeça ás vontades do ETERNO... e mandemos ao Céu os incensos, que os vivos podem outorgar aos seos finados -- as orações do Christianismo. Carinhosa MÃI... sobre vossas plantas deposito as primicias do meo acanhado talento... levantai-as... são vossas... são ellas -- o que vosso filho, por ora, vos pode offerecer... vosso filho -- que, nas aras da gratidão, continuamente repete --

Quando d'amor n'oriente

Lindamente,

Alvorece o sol da vida,

Tão querida!...

Um ANJO -- todo caricias --

Nos abre um Céu de delicias...

Céu d'extremos, sem segundo,

Qu' -- eterno -- brilha no mundo.

Esse ANJO -- assim tão divino...

Pregriño! --

E' o todo da noss'alma,

Aurea palma

Das obras da DIVINDADE...

E' nossa MÃI... que doçura

Tem seo NOME de candura...

Seo NOME... todo boudade!..

Quem mais, qu'uma MÃI amada?..

DEOS -- no Céu --; -- na terra -- uada.

(Dr. J. M. Azvedo.)

Aos meos dilectos Irmãos.

E EM PARTICULAR

Ao REV. SR.—PADRE GUSTAVO ADOLFO SA' BARRETTO.

CHAROS IRMÃOS!... ao dirigir-vos a palavra, n'este afortunado momento, onda de sangue alegre ao coração me sobe, o archanjo de ternura unge meos labios, e o santuario da minh'alma para vós se abre. Entrai n'elle, CHAROS IRMÃOS!... que—n'elle—vos convencereis—do quanto é sincero o diminuto presente, que, ora, vos faço... que—n'elle—encontrareis os aureos, e indeleveis caracteres d'uma affeição indefinida, e d'uma união eterna... caracteres extremos, e santos... pois que forão traçados pela mística, e mimosa penna, que ao amor paternal ministrou a natureza... penna—meiga, e docemente—arrancada das azas do serafim d'amizade.

Aos Manes de meo Tio, e Padrinho

O SR.—JOÃO DIOGO SÁ BARRETTO.

Senhór, se, na quadra mais prazenteira das minhas alegrias, eu me deslembrasse de vós, de certo—que a feia nodoa d'ingrato m'enchovalharia as faces!... porem naõ; vosso nome està escripto n'este papel... eu vos tenho presente no pensamento... e—lá—n'esse paraizo de harmonias, onde vos laurêa a virtude—eu vos envio lagrimas de agonias... suspiros de saudade... votos de gratidaõ.

A' minha querida Tia, e Madrinha

A SRA.—D. FRANCISCA ANGELICA SÁ BARRETTO.

Aminha querida Tia

A SRA.—D. ANNA JOAQUINA SÁ BARRETTO.

Ao meo Tio

O SR.—GASPAR MACIEL SÁ BARRETTO,

Tributo de respeito, e amizade.

A' minha Prima

A ILLM^a. SRA.—D. VIRGINIA POLIDORIA BARBOZA PALHARES,

Signal de eterna amizade.

Aos Amigos de meo finado Pai

O ILLM.º SR.--- TEN. COR. D. JOZE DE BENTANCOUT E SÁ.

Recebei, affectuoso e disvelado amigo, este pequeno testemunho de sincera amizade, como ingenua confissao de gratidao e homenagem.

E AO EXM.º SR.--- BARÃO DE PASSÉ,

VIADOR DE S. M. A IMPERATRIZ, FIDALGO CAVALHEIRO DA CAZA IMPERIAL, COMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO, CAVALHEIRO DA DO CRUZEIRO, CORONEL HONORARIO DE 1.ª LINHA, CHEFE DE LEGIÃO, E CONDECORADO COM A MEDALHA DE CAMPANHA DA RESTAURAÇÃO DA BAHIA.,

Indelevel monumento à exemplar preeminencia ornada de virtudes.

Aos meos Amigos.

Os ILLM.ºs Srs.--- DR. JOZE SESINANDO AVELINO PINHO.
PEDRO JOZE PINHO.

Quão forte hes, Amizade, quando escoras,
No merito: e a phalange das virtudes
Pões em campo contra asperos revezes
De arrojada fortuna!

(Felint Elis.)

Ao ILLM.º Sr.--- JOZE MARIA DO OUTEIRO,

e a sua espoza

A EXM.ª SRA.--- D. EUGENIA-CLEMENTINA DO OUTEIRO.

Prova de reconhecimento, consideração, e estima.

Ao meo dignissimo Mestre,

O ILL.º E RM.º SR.--- P.º M.º J.º JOAQUIM MENDES DE MOURA ALVES,

PROTONOTARIO APOSTOLICO E EXAMINADOR SYNODAL.

In freta dum fluvii current, dum montibus umbra
Lustrabunt convexa, polus dum sidera pascet,
Semper honos, nomen que tuum, laudesque manebunt;
Quae me cumque vocant terrae.....

(Virg.)

Ao ILLM.º SR.--- DR. ANTONIO JOZE OSORIO.

Penhor de amizade e gratidao.

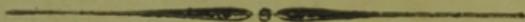
Aos meos Amigos,

E EM PARTICULAR

Aos ILLM.^{os} SRS.-- JOÃO LOPES BAPTISTA DOS ANJOS,
DR. JACINTHO PAZ PINTO DA SILVA,
DR. ALEXANDRE JOZE DO AMARAL,
ANTERO AMERICO LOPES RODRIGUES,
DR. ANTONIO DA SILVA DEIRO',
MANOEL VICTORINO MOREIRA DA SILVA.

Testemunho de reciproca amizade.

Joaquim Jozé Gaiôzo Sà Barretto.



PERPLEXÃO.

PERPLEXO no meio do vasto campo das sciencias medicas para n'ele escolher um ponto, em que fundasse a minha these; vendo velozmente correr o tempo, e alvorecer o dia, -- em que meo afanado tirocinio devera d'atingir a desejada meta; ensaiei minhas forças intellectuaes, e n'ellas encontrei -- fraqueza, e um mar immenso d'angustias.... angustias -- que, de pesado crepe, m'enlutão o sanctuario d'alma; mas obrigado pelo dever á apresentar os traços da minha mal -- aparada penna, escolhi para dissertar uma enfermidade, que reina, por assim dizer, endemicamente no *Brazil* -- a *oppilação*;-- molestia, que muito attaca a escravatura. Convencido estou, pelas razões á pouco mencionadas, que não desempenharei a tarefa, como cordialmente desejo; porém meos sabios JUIZES, e illustrados LEITORES terão indulgencia para com aquelle que, máo grado seo, foi conduzido à cadeira d'escrptôr.

*Sed legum servanda fides suprema voluntas
Quod mandat, fieri que jubet, parere necesse est.*
(Virg.)

BREVES CONSIDERAÇÕES

SOBRE

A ORPILACÃO.

*Meo DEOS, SENHOR meo DEOS, o que ha no mundo,
Que não seja soffrer?
o homem nasce, e vive um só instante,
E soffre até morrer.*

(G. Dias.)

O *HOMEM*, feitura mais perfeita --- que sabio da mão do CREADOR, quando no gozo da saúde, seos órgãos estão em completo equilibrio, e suas funcções methodicamente harmoniosas, parece tudo attingir.

E' esse orgulho da criação, que, muitas vezes, vê seo organismo s'enfraquecer, sem poder mais prestar-se à exercicios que outr'ora lhe servião de prazer, e à marchas que lhe erão habituaes; appetecendo somente n'esta quadra inditosa o fiel companheiro de seos males— o leito; triste aproximação do assombroso ataúde -- onde elle dorme o somno eterno do passamento.

A molestia pode accommetter esse rei dos animacs, ou por que ella se declare pelo desarranjo em algum de seos órgãos, e por consequente na funcção que lhe é annexa, dependendo isto d'um estado de irritação, ou por que ella se apresente em consequencia do enfraquecimento d'um aparelho de órgãos, como pode acontecer, e acontece sempre que ha alteração e empobrecimento do sangue— succo, que, por assim diser, é o thermometro da vida.

Alfim esse altaneiro semi-deos da natureza continuaria neste penar, se uma mão bemfazeja não lhe prodigalisasse meios, em virtude dos quaes alcançasse equilibrar as qualidades vivificadoras d'esse precioso succo. Essa mão benefica é a do Medico, que semelhante a um machinista apprehendedor de obras delicadissimas, cujo concerto

muitas vezes é difficillimo, e outras até impossivel, investiga, procura, e afinal dà com o lugar aluido, ou em ruina, e para logo passa a concertar, reforçar, apurar, e regularisar sua obra. Mas ah! a missão do Medico é ainda mais sublime e mais delicada, por que elle tem de perscrutar o mal pelo habito externo, e myriadas de phenomenos, muitas vezes promiscuos lhe surprehendem a imaginação, que talvez se offusque, e então a causa será tomada pelo effeito e viceversa.

Os phenomenos da vida physiologica ou pathologica se succedem e s'entrelaçao de tal maneira, que gozando todos de summa importancia, a perda d'um só equivale a de todos, e o Medico deve — com uma attenção firme tomar um ponto de partida, que sempre deve ter presente nas suas observações, para nunca encontrar zero na resolução de seos problemas. E' por isso, que os phenomenos da vida forão bem comparados pelo professor *Beclard* a um circulo, que uma vez traçado, não se lhe conhece nem p:incipio nem fim.

O Medico muita vez se acharà mergulhado n'um turbilhão de duvidas e apprehensões, de que jamais poderà sahir com acerto, se d'antemão não tiver adquirido instrucção conveniente: aqui por trabalhos, fadigas, sacrificios, e vigílias: ali por meio de investigações em authopsias: acolá por analyses, e experiencias para combinar todos os factos adquiridos, e d'ahi deduzir — este é tal estado pathologico, — e não aquell'outro: deve-se combater deste modo, — e não d'est'outro. E' d'esta sorte, que o Medico pode remover o mal, e sabiamente harmonisar a obra mais delicada da *Providencia*; mas para que elle chegue à este auge, ainda é mister, que tenha alta circumspecção, e numerosa prudencia, dotes estes, que, sempre em tempo conveniente, o faraõ debellar, com acerto, e exactidão, os soffrimentos da humanidade. Attendendo ao que hei exposto foi, que *Lavater* disse—*Depois de DEOS nada conheço tão respeitavel como o tempo; é elle o bem mais precioso: perder-se a minima parte sua é grande imprudencia.* A não ser assim o Medico ver-se-ha sempre afficto, perturbado, e em desatinos, muitas vezes atonito por ignorar que symptoma combata de preferencia; por que tantas complicações se lhe apresentam, que já não tem de debellar uma enfermidade, porém muitas; enfermidades que se desenvolvem a cada dia, cada hora, e a cada instante. São tantas as molestias, que confusamente se apresentam em todo organismo soffredor, que é cousa mui commum o desenvolvimento de symptomas de diferentes apparencias e intensidades, quer locaes, como geraes, e sym-

pathicos; taes como outras tantas sentinellas de resguarda, que assaltão d'emboscada o inimigo, e o perseguem.

Assim, tendo o Medico de extorquir, não uma molestia, porém muitas, e achando a economia toda impregnada, ou por assim dizer, capturados todos os seus órgãos; não encontrando mais em seu auxilio a força da natureza; eis que a intolerante Parca destroe a victima por mais diligencia, destresa, e pontualidade, que elle empregue em coordenar e ajustar um tratamento racional à par—das mais acertadas indicações, que lhe pareçam ser capazes de destruir a sede da affecção pelas suas intimas raizes; restando-lhe somente a magoa de patientear-se sua fraqueza; mas logo depois a reflexão desperta, e substitue o consolo de ter adoperado toda diligencia e sagacidade no emprego dos meios ministrados pela divina arte da Medicina, e que à tanto não chega o seu imperio para contraverter a marcha d'aquelle, que algum dia devera de pagar seu tributo à natureza; sem comtudo deslembrar-se, que em todos os curativos é necessario, que venha em seu soccorro a reacção d'essa tão providente, quão extrema-da mãe: verdades—que bem forão comprehendidas pelo veneravel *Paré*, quando dizia à seus doentes, depois de opera-los—*eu te operei, DEOS que te cure.*

Estas considerações devem ser tidas de sobreaviso quando se inicia o tratamento de qualquer molestia para com mais facilidade alcançar-se o fim desejado.

E se alguma importancia deve ser ligada ao que vem dito, d'uma maneira geral, àcerca de todas as molestias; por certo que não menos, se não muito maior, deve-se prestar em alguns estados morbidos especiaes, que ainda não estão convenientemente sabidos: um d'estes é a *oppilação*; (vulgarmente *cansaço*)—*hypoaemia inter-tropical* do Sr. Dr. *Jubim*—affecção por de mais commum no *Brazil*, e que se acha tão confusamente descripta pelos sabios auctores estrangeiros, e attaca a certa ordem de individuos, particularmente aos escravos empregados na agricultura.

A má alimentação d'estes e outras causas, que de concomitancia afflue, tendem a alterar o sangue, isto é, à empobrece-lo; por isso que a assimilação enlanguecendo-se, succede, que as principaes visceras cahem em inercia; as forças assimiladoras ficão como que paralisadas e mergulhadas n'um estado de torpôr ou de abatimento, e o sangue perde sua plasticidade e rutilancia pela diminuição consideravel de seus globulos e de seu cruor: então a debilidade se espa-

lha sobre todos os apparelhos. Um sangue destituido de principios vivificadores circula em vão em toda economia; porém elle nada fertiliza; nada outorga, apesar de sua exuberancia: a chimica viva é tocada de desaso: a inercia das forças assimiladoras, sendo de grande influencia para o transtorno da composição do sangue, tem feito perder a este fluido sua vitabilidade, despojando-o insensivelmente de seos elementos organicos: o sangue estando alterado e empobrecido em seos principios, e sendo elle encarregado de percorrer toda economia, e todos os tecidos, de repartir irmãmente o thesouro, que tem collido da hematose, afim de que possam vigorosamente preencher suas funcções, segue-se, que estes tecidos na mesma proporção seraõ alterados e empobrecidos, e suas funcções desarranjadas e desordenadas, segundo a pouca nutrição recebida do agente, e isto successivamente d'um para com outros. D'ahi vê-se a economia inteira resentir-se: o coração e o estomago saõ a sede de sensações e movimentos anormaes, que comprovaõ a sua fraqueza. Os outros apparelhos saõ destituídos de sua vitabilidade em grãos differentes.

Dependendo as funcções assimiladõras da hematose, sempre que esta se fizer incompleta, ou for pervertida, o organismo padece; o individuo cahe em um estado de enfraquecimento geral, e termina seos bellos dias pela diminuição das forças, e pela infiltração dos principaes orgãos.

Sendo o alimento ingerido de má natureza, deve necessariamente dar uma massa chimosa destituida d'aquelles principios requisitados para um vigoroso chilo, (*) e dependendo d'este producto a proporção physiologica dos elementos do sangue, é mister, que goze de attributos reanimadõres pela funcção da hematose, a qual de maneira alguma poderá ser bem radical, se já houver perda na producção do agente constituinte do sangue.

É sabido, que a conversão do sangue venoso (que é d'um vermelho escuro) em sangue arterial (que é d'um vermelho escarlata) é devida à combinação do oxigenio do ar athmosphericom com o carbono do sangue no apparelho pulmonar, onde o ar penetra durante a inspiração, trocando parte do seo oxigenio pelo acido carbonico, que com elle sahe durante a expiração; effeito chimico indispensavel ao organismo; por isso que por meio d'elle o sangue se renova, se reanima, o calor se derrama pelos tecidos, e conserva os differentes ap-

(*) Segundo Prevost e Dumas elle contém globulos semelhantes aos do sangue, mas de menor volume, e o coagulo é formado por sua aggregação.

parelhos organicos em completa harmonia, sem o que tudo é desarranjo; emfim não ha vida.

É preciso tambem, que já do chilo venhão ricos principios, para que d'esta sorte o sangue torne-se vigoroso, tenha energia, e seos elementos estejam debaixo d'aquelles preceitos estabelecidos pela chimica viva, afim de que na proporção determinada pela constituição do individuo, ou por outra—pela natureza—todo o organismo participe d'este maravilhoso producto da hematose.

E sendo d'estes differentes resultados (differentes relativamente á sua natureza, e não ao seo fim) que depende a nossa organização, pode-se dizer, que ella começa no chilo, progride no sangue vivificado pela hematose, e toca o apogéo da perfeição na attração vital entre os tecidos, e o sangue que circula nos capillares. Nesta parte do circulo, onde os capillares arteriaes e o fluido circulante se confundem com os tecidos, em que se distribuem, parece não haver somente attração constante das particulas do sangue para os tecidos; mas a separação de outras que são tambem recebidas pelas radículas venosas. Assim como sustentão *Andral, Magendie, etc.*, os elementos dos differentes tecidos existem no sangue, e quando se achão por algum tempo identificados com elle, são depois destacados, e conduzidos à torrente circulatoria do sangue venoso.

E segundo as opiniões de *Andral e Schultz*, o sangue chegado aos capillares arteriaes perde-se nos tecidos, e submettido à esphera da vitabilidade das differentes estruturas cada uma attrae d'elle os elementos de sua organização.

O Sangue, diz *Andral*, observado pelo microscopio no parenchima dos orgãos, é comparado a uma especie de turbilhão, donde incessantemente se desprendem moléculas, que se vão perder na substancia solida, ao mesmo tempo que outras partem d'esta, e vão ter ao turbilhão. Não ha differença alguma entre elle, e os tecidos, aos quaes se vão distribuir: ha no seo ponto de contacto fusão de natureza; ali se organisa elle, e por conseguinte a vida se não torna mais duvidosa. Na verdade *Bordeu* já o havia dito — *Le sang est de la chair contant*.

Finalmente, tendo apresentado os pontos da grande identidade que ha entre o sangue e todos os nossos orgãos, facil é de avaliar-se a perda, que deve haver na economia, quando esta — *chair contant de Bordeu* se alterar, perdendo mesmo alguns de seos elementos constituintes.

De feito todo o organismo parece fallecer, os musculos da vida de

relação se descorão, se atrofião, e se relachaõ; d'ahi a difficuldade e lentidaõ nos movimentos: os musculos da vida organica participaõ das mesmas perturbações; d'ahi a flacidez do coração, a difficuldade da circulaçãõ, a acidia do estomago, a constipaçãõ, e muitos outros embaraços, &c. Emfim o sangue n'estas circumstancias não chega nem aos centros nervosos, nem as glandulas, nem as membranas com suas qualidades naturaes; por isso os centros nervosos, as glandulas, e as membranas não podem mais funcionar, como no estado normal.

O que é preciso fazer-se? Dar-se a seos principaes elementos aquelle grao de vigôr, que lhe era natural, ou reformal-o inteiramente, para tornal-o de novo apto a influenciar regularmente a economia.

O sangue d'um oppilado — submettido a experiencia do Sr. Dr. *Jubim* — deo os resultados seguintes: a serosidade vista contra a luz apresentou uma cõr amarella verduenga; o coagulo deo uma cõr negra, a sua superficie mostrava uma crosta inflammatoria bastante consistente d'uma linha de espessura, em tórno da qual havia uma zõna de bella cõr rubra, e o seo interior menos escuro; pela acção do calorico coalhou totalmente, e pelo acido sulfurico só metade; o que deixa concluir-se, diz o mesmo Dr., que ha grande quantidade de albumina. E o que mais nos convem, é, que nove onças de sangue analysadas deraõ seis e meia de serosidade, e só duas e meia d'um coagulo pouco consistente: differença que nos prova evidentemente a grande pobreza de fibrina no sangue dos individuos affectados de semelhante molestia.

Assim devia acontecer, visto que os desvarios do organismo quasi sempre se repercutem ao sangue, e qualquer alteraçãõ ou diminuiçãõ que ha em seos principios constituintes, sem duvida seos globulos natural e necessariamente tem de soffrer o embate, e talvez por ser a parte mais precisa para o renovamento, e conservaçãõ do organismo. Pois, se é certo, que no estado physiologico, a quantidade de globulos vai decrescendo, a medida que as sangrias vãõ se succedendo, no mesmo individuo, como se conclue das analyses de *Lé Canù*, no enfermo esta desproporçãõ serà augmentada, segundõ o genero da molestia.

Nas lenco-phlegmasias, e outras semelhantes enfermidades a quantidade de albumina contida no sangue é mais augmentada, chegando muitas vezes este augmento a razaõ dupla da que se encontra no estado physiologico, segundõ as observações de *Gendrin*, *Trait*, *Bright*, etc., e quando isto acontece, o sangue torna-se muito viscoso ao tacto.

A maior parte dos pathologistas tem applicado a proporção do sôro para o coagulo os mesmos principios, que se applicaõ para a consistencia de toda a massa do sangue, isto é, que tanto menor é a parte fibrinosa, quanto mais sorôso é o sangue, e viceversa; e tem concluido, que, todas as vezes que o sangue é soroso, e pobre de globulos, o sôro predomina sobre o coagulo.

A hematosina tambem soffre algumas alterações nestas molestias: tem-se ultimamente acreditado, que taes modificações dependem da maior ou menor proporção de saes contidos no sangue; que a diminuição d'estes principios produz a côr escura da hematosina, e o coagulo d'elles o effeito opposto.

Se abrir-se a veia d'um oppilado nimamente caracterizado (bem entendido com o fim de experimentar) ver-se-ha sahir ao principio jorros de serosidade para entãõ apparecer um sangue esbranquiçado, que apresenta no fundo do vaso, que contiver o todo um pequeno coalho pouco consistente, emanado d'um sangue pobre; e o restante conterà serosidade em abundancia, que será pouco mais ou menos uma terça parte de sangue pobre, e as duas terças partes de sôro. Este sangue assim constituido é bastante pegajôso,

ETIOLOGIA.

A *OPPILAÇÃO* se desenvolve pelo concurso de causas, que predispondo os órgãos, os asthenisão, e destroem suas relações íntimas, causas que depois podem tornar-se efficientes, e muitas vezes occasionar de momento a enfermidade em questão.

Estas causas são as seguintes: a constituição fraca, o temperamento lymphatico, a vida sedentaria, ou um trabalho forçado em desproporção com a nutrição; as paixões tristes; o aquentar fogo habitualmente, muito principalmente ter a cama proxima ao fogo, ou sobre cêpos quasi ao rês do chão; a falta de luz solar; o estar por muito tempo em prisões; demorar-se em convalescença de rebelde enfermidade; molestias chronicas, como gastrites, gastro-enterites, febres intermittentes de longa duração, e mal curadas: a mudança de temperatura; a differença de clima; o ter continuamente os membros thoracicos e abdominaes, ou somente os pés e as mãos na humidade, como acontece aos olleiros, aos purgadores (*), &c.; o ficar dias inteiros expostos a chuvas quando o inverno é rigoroso, tendo por isso d' enxugar a roupa no corpo por muitas vezes no mesmo dia, como acontece com os escravos de alguns lavradores, os quaes, para não perderem estes dias chuvosos, ordenão-lhes, que não se recolhão, alcançando — em recompensa d' este rigor, ou antes especie d' esperteza lucrativa — o perderem mais dias de serviço por enfermidades, que estes exilados contrahem, quando não os percão de todo, ceifados por estragadôra molestia; o acordar muito cedo, principalmente durante o inverno, para entregar-se immediatamente ao trabalho, sendo mister molhar os pés, e muitas vezes molhar-se inteiramente; a má alimentação, não só em quanto a qualidade do alimento pouco nutriente, ou indigesto, como em relação a pe-

(*) Aquelles que na casa d'engenho occupão-se em purificar o assucar por meio do barro e agua.

quena quantidade; comer assado constantemente, o que é muito peculiar entre os escravos, não só para não se darem ao trabalho de cosinhar, como muitas vezes por serem tangidos muito cêdo para o serviço; uzar de comidas frias, o que acontece frequentemente ao meio dia, hora em que os feitôres tem ordem para lhes consentir o descanso; é então, que passão a tragar uma porção de pirão frio, sobêjo de seo acelerado almoço, e por sobre este talvez a agua estagnada d'algum pôço; agua -- que tem as mais das vezes em decomposição insectos, folhas, &c.; o comer farinha sem adicionar-lhe liquido algum conveniente à nutrição, e isto por uma sorte de habito; uzar por algum tempo do arroz, como parte integrante do sustento; comer aturadamente carurus; conservar na bôca -- por vicio -- o pó fino do fumo; primando entre estas causas a idiosyncrasia do individuo, e a sua constituição physica, que muito influem para o desenvolvimento de qualquer molestia.

Posto que certos escravos de proposito são preguiçosos, e poupão-se a qualquer trabalho; é justamente esta mà vontade rodeiada de todo o cortejo de causas, que em cima deixo escriptas, que contribuem para o apparecimento da *oppilação*.

Tendo exposto as causas mais salientes em virtude de cuja acção a *oppilação* se declara, eu apenas irei desenvolver aquellas, que a meo ver constantemente arrastão o organismo a este estado pathologico; por isso que as outras tem, por assim dizer, um effeito secundario.

Sabe-se, que a alimentação goza d'uma poderosa influencia sobre a existencia de muitas alterações morbidas, -- assim como sôbre os habitos e costumes dos differentes povos (como demonstra *Cabanis*) sobre as ideas, modificando as impressões, e d'ahi a maneira de sentir dos órgãos; modificação, que não podendo ter lugar sem a alteração da estructura intima da economia, estende necessariamente sua influencia até sobre a duração da vida.

Assim, é sem duvida a principal vertente da alteração do sangue do oppilado proveniente da qualidade dos alimentos, por isso que quando os fluidos, que suppreem as suas perdas, e que formão a sua intima origem, são frequentemente viciados, com justa razão o sangue, que d'elles resulta, o será igualmente.

O regimen das pessoas pobres, e em particular dos escravos é pessimo.

Consiste a sua alimentação em carne, que commummente chamaõ -- do serto -- e farinha de mandioca, ou então d'esta unida com um cozido de folhas; nem d'outra sorte houvera isto d'acontecer, pois que

muitas vezes lhes falta a carne, ou em razão da pequena ração recebida, ou porque qualquer accidente a fizesse perder, o que é também muito ordinario entr'aquelles, que de sua natureza são preguiçosos, e portanto desmazelados, sendo estes os que augmentaõ o numero d'aquelles, que estaõ mais sujeitos a enfermidade, como já fiz mençaõ.

Os fôrros --- quaesquer que sejaõ suas condições --- soffrem os effeitos da *oppilação* por falta de meios.

Disse, que muitos individuos, que compoem o enorme corpo da escravatura se alimentavaõ mal: é isto uma verdade constantemente sabida.

Naõ entra em duvida, que a carne do serto, que ordinariamente lhes é fornecida, naõ se torne por fim muito pernicioso; naõ por que ella seja uma alimentação de sua natureza prejudicial, naõ; porem principalmente em consequencia da má escolha feita pelos proprietarios, que preferem a mais velha, a mais deteriorada, rançosa, e muitas vezes fetida, circumstancias que a tornaõ por isso mesmo insalubre: de mais os pretos comem-n'a assada; as vezes nem se quer a lavaõ, outras vezes apenas a mergulhaõ n'agua; ficando portanto com toda porçaõ de sal, que entrou em sua factura, e este continuamente de mistura na economia dá lugar a ruinas bem graves.

Ora, esta excessiva quantidade de sal, sendo constantemente absorvida pelos vasos chiliferos e conduzida á torrente circulatoria, vai diminuindo a cohesaõ do sangue, e sua plasticidade, e impossibilitando sua coagulaçaõ depois de extrahido dos vasos; e se achando d'esta sorte alterado em sua textura perde uma de suas mais essenciaes propriedades, qual a de excitar os vasos, e tecidos com que se põe em contacto.

Sabe-se, qual a dissoluçaõ que soffre o sangue pela acçaõ do prolongado abuzo dos saes (a cuja classe pertence, o de que trato) o que é ainda bem demonstrado pela natureza, e tratamento do scorbuto.

E' verdade, que o sal é-nos indispensavel para o entretenimento da composiçaõ normal do sangue, visto que, aquelles que d'elle se veem privados experimentaõ logo uma mudança intensa em todas as partes do seo corpo; o sangue perde a consistencia, e sua cõr soffre uma modificação notavel: todos os tecidos que constituem os orgaos, experimentaõ um amollecimento, e se descoraõ enormemente. Os Vermes se multiplicaõ nas vias digestivas.

O sal obra ainda estimulando os orgaos salivares; augmentando sua acçaõ secretoria, avivando o appetite, e tornando d'est'arte as iguarias mais saborosas, desenvolvendo a vitabilidade dos orgaos digesti-

vos favorecendo a confecção do chilo, e de mais a mais tendo uma harmoniosa influencia sobre o exercicio da hematose, e competentemente sobre a assimilação dos materiaes reparadores das fibras organicas, nos individuos que o empregão moderadamente.

Se por falta de sal nossas fibras s'enlanguem, se por seo uzo moderado tantas vantagens lhe outorgamos, o mesmo não acontece sempre que o empregarmos immoderadamente, pois que nossa economia se resentirá de sua influencia morbida. Alem d'isto, é d'observação constante, que o marasmatico, d'arthroso, e syphilitico com a ingestão de pequenissimas partes do deuto-chlorureto de mercurio (corrosivo mais imperioso) adquire robustez, saude, e vida; entretanto que este mesmo sal ingerido em uma quantidade mais augmentada faz succumbir o individuo; já obrando como veneno, o que ha pouco lhe prestou mais dias d'existencia; o mesmo se pode entender à respeito do uzo, e abuzo do sal: ora o abuzo do sal, quer obrando por si só, quer de mistura com a carne salgada, velha, barata, arruinada, as vezes em putrefação, e tornando-se ammoniacal, pode produzir a alteração do sangue, ou corrompendo, ou diminuindo a coheção d'este liquido.

Os effeitos, que o uzo de carnes decompostas dá lugar, são muito conhecidos. *Bertin* refere muitas observações de dysenteria em negros de *Guadalupe*, por terem comido carne de animaes mortos de episootia.

Muitos exemplos há de epidemia de febres ataxicas, e d'outras molestias, produzidas pelo uzo de carnes decompostas, que tendem a corroborar a minha asserção.

De mais, se meditarmos um pouco, chegaremos a concluir, que a carne do sertão, no estado em que é repartida por grande parte da escravatura tem soffrido perda irreparavel de seos principios alibeis, já pela quantidade enorme de sal, que deve estragar d'algun modo estes principios, já por muitas deteriorações que tem experimentado até o momento, em que vai ser recebida como alimento, já em consequencia de sua emergência n'agua salgada, ou n'agua doce, e mil outras quejandas traficancias empregadas com o duplo fim de fazel-a representar por mais nova à vista do comprador, como para subir ao pézo. Assim ella torna-se uma comida pezada ao estomago, ainda que a pessoa, por algumas horas, sintase repleta e satisfeita, porem tendo de dar pouco succo para a formação do chilo, o individuo terá d'experimental falta em seo organismo; e por ultimo ella torna-se indigesta; porque o estomago tornando-se pouco a pouco debilitado, já lhe falta bastante energia para reagir sobre a massa chimosa, e se reage é fracamente, e a

digestão passa a ser muito demorada. Alem d'isto o sustento sendo grosseiro é necessario muito trabalho da parte do orgão, que labora; e d'ahi resultão indigestões, saburras, e languidez na assimilação.

A farinha de mandioca (*Jatropha maniot*) offerece em seos principios componentes pouca quantidade de materia nutritiva; visto que, levada ao canal digestivo se reduz a uma grande porção de residuos, o que prova a sua pouca virtude alimenticia.

Os effeitos das substancias feculentas contra-indicão o seo uzo exclusivo. *Virey* notou, que um ou outro pòvo era mais ou menos proprio para o trabalho, segundo se nutria d'esta ou aquella substancia. E mesmo as experiencias feitas por *Magendie* tem demonstrado, que os animaes submettidos à um alimento exclusivo perecião sempre no espaço d'alguns dias. O Sr. Dr. *Jubim*, em um discurso sobre as môlestias da classe pobre no Rio de Janeiro, disse, que do grande uzo que faziaõ os escravos de substancias feculentas, nascia a predisposição para a *oppilação*.

Não quero dizer com isso, que se deixe de dar carne do sertão e farinha de mandioca aos pretos, como alimento, e que nós mesmos não possamos tomal-o; o que levo dito, é por somente provar, que esta maneira de alimentação dà sufficiente razão do desenvolvimento da *oppilação* no *Brazil*, tornando-se por isso uma molestia endemica de nossa terra pelo abuzo que se faz de tal alimentação.

Não são somente estas causas, que concorrem para o acommittimento da *oppilação*, e sim muitas outras, que ou obrão conjunctamente, ou de persi.

Muito reforça a mà e insufficiente alimentação a cooperação das paixões moraes tristes, o desanimo e o abatimento em que se lanção as forças intellectuaes, que nos impossibilitão de resistir a algumas conjecturas; o que é admissivel nos pretos pelo máo tratamento, e sua miseravel condição: muitos d'entr'elles, é verdade, que soffrem consolados; mas outros pela sua debil força de constituição a tantõ não attingem.

Estas razões tem algum imperio sobre a alteração do sangue, e para mais claramente collocar esta asserção, não será ocioso reproduzir n'este momento as ideias de *Richerand*, à respeito d'uma epidemia apparecida em certos pontos da Europa — Diz elle — foi ao character melancolico dos Hollandeses, e Allemães, que se attribuiu o grande estrago, que soffrerão pelo scorbutu, durante o sitio de Breda. Nestas e outras epidemias os Medicos encontrarão o sangue dissolvido, escuro, e grumoso, depois da morte.

E' de facto, que nem todos quanto estiverem debaixo das mesmas influencias e das mesmas causas, sejam affectados da mesma affecção, e isto segundo muitas circumstancias, taes como a força de constituição, o temperamento, a idiosyncrasia, o estar mais poderosamente submettido a causa que estiver obrando, e isto mesmo por certos motivos proprios a pouca energia original do individuo. Porem não devemos deixar de ter em lembrança, que a extensão do damno produzido pela alimentação insalubre é proporcional a falta de energia, e imperfeição de varias funcções organicas; porque a organização e todas as manifestações vitaes começam no chilo, o que depende de condições organicas dos vasos e tecidos, e do perfeito exercicio de todas as funcções, que concorrem a sua formação, e aperfeiçoamento.

Assim um sujeito bem conformado, e que conserve todas as suas funcções nutritivas em bom estado de equilibrio, este—sem duvida—tao bem mimoseado pela natureza, poderá refractariamente resaltar aos effeitos aterradores de alimentos insalubres, da accidental ingestão de substancias deleterias, d'uma habitação lethifera pela natureza do solo, e outros prejuizos semelhantes; do que um outro que não sendo dotado das mesmas qualidades se veja envolvido em iguaes condições.

Outras cauzas obrão perturbando ou impedindo vagarosamente a perspiração sensivel e insensivel, que constantemente se desprende da pelle—emontorio por meio do qual a circulação se despoja dos principios, que, por sua natureza, ou por sua qualidade, devem ser eliminados. Entretanto uma modificação accidental, a impressão do ar frio estando o corpo suado—por exemplo—sustem na economia estes principios; elles refluem pelos mesmos canaes, e despejaõ-se novamente na massa do sangue: ora estes principios revertidos, aos quaes outros se vão progressivamente accumulando, sobre-carregaõ o sangue de elementos heterogeneos, e d'ahi dever-se-ha seguir alterações em sua qualidade, em sua quantidade, e nas proporções relativas dos elementos, e na vitabilidade do sangue: d'ahi tambem essa enorme quantidade de serosidade como se encontra no corpo do oppilado,

Em quanto os obstaculos erão nimiamente fortes, e as potencias organicas superexcitadas, continuavão a harmonia e o equilibrio de todas as funcções, por isso que principios extranhos e nocivos não se accumulavão à ponto de alterar a constituição organica; porem pouco a pouco se augmentando estes obstaculos, que nada menos são do que o resultado de muitas outras causas sob as quaes acha-se submettido o individuo, o sangue vai se tornando imperfeitamente formado, e insuf-

ficientemente vivificado, e depurado em seos principios constituintes. Os que de menos vitabilidade gozaõ, crescendo em excesso, e não possuindo energia para repartir com os tecidos por onde passaõ; na mesma proporção se enlanguecem, e de semelhante perda toda a economia resente-se,

A sociedade nos colloca muitas vezes em duas posições, qualquer d'ellas mais perigosa: ou na pousada da miseria -- onde devoramos o pão da pobreza; ou em rico palacio -- onde encontramos os meios de realisar os devanêos -- as vezes tristes -- d'uma voluptuosa exigencia. Em ambos os casos introduz-se no organismo elementos, que contra-indicão, ou mesmo destroem o motu regular de sua confecção.

São pois estas alterações, que se patentêãõ por symptomas caracterisando antes esta, do que aquell'outra especie de estado morbido, se a vitabilidade do organismo resiste com energia à causa que o ameaça, e se ao mesmo tempo se modifica, ou se destroe a acção morbida, por certo que teremos restituído aos gozos da saude o sujeito ameaçado; mas em casos oppostos temos de combater muitas enfermidades.

E prescindindo de todas; eu só apresentarei uma these, que se liga ao ponto d'este escripto: e vem a ser, que as molestias asthenicas -- ligadas à pobreza -- trazem quasi sempre em resultado a alteração do sangue.

As alterações da composição do sangue são seguidas de modificações nas secreções naturaes, o que està completamente demonstrado por factos physiologicos, e pathologicos; por isso que as modificações das secreções podem ser occasionadas pela alteração do sangue, e vice-versa.

Quando as secreções cutaneas e renaes se supprimem, não só é augmentada a parte aquosa do sangue, como diversos principios irritantes n'elle se accumulão; estes excitão perturbações em todo o systema vascular, e se a causa continúa, ou é favorecida por outras concurrentes, o sangue evidentemente altera-se em todas as suas partes.

Este modo de pensar é de mais corroborado pela seguinte observação. « *O obstaculo ou suspensão de qualquer função secretoria, ou eliminadôra, quando não é compensada pelo augmento, ou modificação nas funções de outros órgãos, vicia mais ou menos o sangue; e se este vicio não é logo removido, pelo restabellecimento da função primitiva-mente alterada, ou pela crescida actividade d'alguma função, que a possa substituir, mudanças importantes s'operão no sangue, e no organismo inteiro, quando as forças organicas já não bastão para expellir*

a causa perturbadôra, e oppor-se aos progressos das alterações, e chamar as funcções ao estado salutar.

Agora farei applicação.

A extraordinaria perda, que os escravos soffrem diariamente pela diaphorese, é o resultado do trabalho continuo e desmedido, que elles fazem, expostos aos ardores d'um clima debilitante, como é o do *Brazil*: ora não havendo reparos equivalentes na economia por meio d'alimentos reparadôres, seguir-se-ha precisamente a prostração. Infelizmente a fome — que elles supportão, sendo raras vezes interrompida, attentando-se a pequena quantidade d'alimentos fornecida, e a sua má quantidade, os conduz ao estado de fraqueza. Ajunte-se à tudo isto a nudez quasi completa, o mão asseio, a mizerrima e afflictiva consideração de seo triste estado, e teremos o motivo do embotamento consideravel da sensibilidade, e da preguiça, que são o apanagio do negro.

SYMPTOMATOLOGIA.

Os symptomas pelos quaes se manifesta a *oppilação*, são os seguintes: a pelle é d'uma palidez extrema; de sorte que os pretos tornão-se fulos; a transpiração é incompleta, as mucosas são exanguis, as conjunctivas são d'um branco de leite, e conforme o Sr. Dr. *Jubim* com disposição à cataratas ordinariamente leitosas; a pelle da face, e do corpo toma a côr de cêra amarellada, ou verdoenga, e isto segundo a côr do individuo, a qual ordinariamente está a baixo do calor natural, cobrindo-se ao menor exercicio d'uma camada de suor viscoso e humido; as palpebras inferiores são lividas, e depois do somno s'infiltrão de liquidos brancos; ha languidez da vista, posição surumbatica, de modo que o doente só procura o retiro; è perseguido por um torpôr e amortecimento geral; tem indisposição para tudo principalmente para andar, exceptuando o dormir, que n'elle a somnolencia é grande; as carnes são flacidas, em alguns sujeitos todos os tecidos são cheios de abundante serosidade, desde o começo da molestia, de tal arte, que muitas vezes deixa presumir a existencia d'uma leuco-phlegmazia. Em outros, esta disposição se manifesta, quando ella tem attingido e corrompido todo o organismo, e por conseguinte todas suas funcções; porem ordinariamente a inchação principia nos membros abdominaes e nas palpebras. Ha constipação de ventre, e com este embaraço gastrico; séde, dysorexia, e mesmo em alguns doentes anorexia; em outros malacia, ou appetite depravado, a ponto de comerem cousas inteiramente indi-

gestas, como terra, carvão, papel, sal, &c. Algumas vezes esta propensão é tão irresistível, que nada oppõe a deixarem de sacial-a trincando com os dentes tudo, que alcançãõ: ha zunido nos ouvidos; pézo da cabeça; vertigens; scintillação da vista; tosse secca; respiração, ordinariamente, accelerada e difficil, sôpro de folle no primeiro tempo na região precordial; anxiedade; pulsações tumultuosas do coração: a qualquer exercicio o coração bate com tanta celeridade, e a respiração é tão frequente e laboriosa, que segundo a expressão do pôvo, *parece, que os bofes querem sahir pela boca*: as arterias pulsaõ correspondentemente com o coração, e por isso tornaõ-se mui visiveis; as pulsações das carotidas são mui sensiveis e igualmente tumultuosas (o vulgo chama a isto *papo de sapo*): finalmente, a fraqueza e o esmorecimento excessivo dos membros thoracicos e abdominaes acompanhaõ esta molestia consumidõra, assim como um aniquilamento primitivo e consideravel, em que se lançaõ as funcções animaes, e sobre tudo a contractibilidade muscular submettida a vontade.

A todos estes symptomas se reúnem muitas vezes, principalmente quando a molestia toca o ultimo periodo, os de tuberculos pulmonares, gastrite, gastroenterite, hepatite, splenite, ascite, &c.

Quando o enfermo apresenta o apetite depravado, de modo que o sacie ingerindo substancias insalubres, como terra, pano, &c., *diz Randu encontrar-se-hão os symptomas de hepatite, ou splenite, e mesmo de ambas molestias; o que se justificarà pelo exame do abdomen. Neste caso a veia-porta comprimida pelo augmento de cada um dos elementos constituintes dos orgãos, ou d'um d'estes somente, não permite mais ao sangue venoso uma livre volta para o centro da circulação; d'ahi o derramamento d'agua na cavidade abdominal; d'ahi tambem a formação d'uma ascite, que faz progressos rapidos.*

MARCHA E DURAÇÃO.

A marcha da *oppilação* é quasi sempre lenta, assim como a sua duração. Mas sujeitos submettidos a certas causas asthenicas e predisponentes, e que com ellas tem-se identificado, adquerindo um temperamento lymphatico, se por sua constituição original já naõ o possuir, n'estes, a molestia se desenvolverá com bastante incremento, e terá uma marcha mais rapida, do que aquella que assignalei. Tambem a duração d'esta doença està na razão das complicações, que acompanbarem-n'a. E' por isso, que se naõ pode prefixar um termo a sua duração.

TERMINAÇÃO E PROGNOSTICO.

A *oppilação* pode apresentar uma terminação favoravel, quando for combatida em uma epoca algum tanto proxima de sua invasão; especialmente quando seo progresso é obstado por um tratamento racional, e bem dirigido; porem quando abandonada à si mesma, toma veloz carreira em sua incansavel marcha, e ficando por isso o padecente submettido as mesmas influencias, é levado á um continuado lethargo, não só pela geral edemacia, como pela perversão de todas as funcções: a final o marasmo, companheiro inseparavel da diarrhea vem tornar o prognostico fatal. As crianças diz o Dr. *Jubim*, curaõ-se as vezes com a revolução da idade juvenil.

CARACTERES ANATOMICOS.

Baldo de conhecimentos proprios, por isso que ainda me não coube a occasião de ter debaixo do escarpello o cadaver d'um oppilado, me aproveito das ideias de *Sigaud*, em que apresenta as alterações encontradas nos orgãos de individuos, que perecerão d'esta affecção.

A anatonía pathologica demonstra as alterações seguintes, das quaes umas são constantes, e outras accidentaes: infiltração geral ou excessiva, aridez do corpo, alvura das membranas mucosas, descoramento da do estomago, que é coberta, ordinariamente, d'um mucó branco, e molle — semelhante ao caseo. Esta membrana é amollecida, se destaca facilmente com a unha, e deixa descoberta a tunica muscúlosa, que também nenhuma consistencia offerece. Algumas vezes ha degenerencia scirrosá das membranas do estomago, do duodeno, e dos grossos intestinos. Estes as vezes são estreitados, outras vezes dilatados, sobre tudo o colon descendente, à ponto de fingir um segundo estomago. Os ganglios lymphaticos se conservão no estado normal, algumas vezes, porem, inchados e avermelhados nos meninos; o coração é mais ou menos dilatado, particularmente as cavidades direitas, sobre tudo a aurícula que parece transparente; frequentes concreções poly-piformes, e, raras vezes, simples coalhos sem consistencia, existem no coração, cuja base é rodeada d'uma camada gelatinosa; as mais das vezes se acha concreções da mesma natureza nas cavidades das serosas, especialmente no thorax; o figado e o baço no estado são, somente menos volumoso que d'ordinario; todavia ha occasião de encon-

trar-se em alguns casos degenerencia do seo tecido. Os tuberculos pulmonares tem igualmente sido notado como uma das complicações da molestia.

TRATAMENTO.

Tendo em vista primeiramente o regimen hygienico, direi, que muito concorre para que os escravos não contraião esta e outras enfermidades, o uzo d'um vestiario adequado, que os abrigue das intempéries do tempo, à que elles tanto estão expostos; e uma alimentação mais concorde com a razão, que conste de alimentos novos, sãos e reparadores, afim de substituir-lhes as perdas diarias e constantes.

Por tanto acho conveniente, que os fazendeiros attendão bem para os mãos resultados da nudez dos escravos, que lhes forneção mais de uma muda de roupa, bem como indispensavelmente lhes dêem uma camisa, ou um gibão de baêta, e abandonem por nocivo, o methodo *economico* de outorgar-lhes durante todo um anno, o chorado uniforme — composto d'uma camisa e uma seroula de algodão!!!...

Os trabalhos da lavoura sujão muito a roupa, e como deverão os negros ficar, uma vez sujo, e levado à fonte este unico trage?...

Não ha zelo, que faça durar por um anno essa miseravel ninharia denominada — ração!!!...

Rações taes condemnão a inditosa escravatura a andar asquerosa, coberta de andrajos, e quasi núa, offendendo d'est'arte as leis do pudor: além d'isto, quando molhada pelo suor, ou por aguaceiros, secará no corpo a roupa immunda, que lhe peza por sobre as atrophiadas e tiritantes carnes.

Quem é, que não sabe os mãos effeitos causados por uma tal imprudencia?...

Ninguem ignora, que o primeiro orgão a receber a influencia atmospherica é a pelle, reagindo secundariamente sobre os pulmões, e outros orgãos. Sem negar com tudo, que os pulmões não possam ser affectados directamente pela passagem do calôr ao frio. A vista d'isto, é de urgente necessidade guardar a pelle dos insultos aterradores dos agentes atmosphericos, para que os outros orgaos tambem não venhão soffrer; porque não ha, quem não tenha visto um simples golpe de ar produzir constipações, febres catarrhaes, pleurizias, &c.

O vestiario pois para bem da conservação da existencia do homeni torna-se uma necessidade quasi tão imperiosa, como o proprio alimento.

Tambem é de utilidade o uzo de toldas, afim de que os pretos me- nos vezes possivel se molhem. Muitas vezes aguaceiros os pilhão com o corpo alagado em suor, e que damnos não sobrevêem na economia?... Se pela continuação da chuva elles alcançãõ permissãõ de se recolher, vão a senzala, e se aproximãõ ao pé d'um fogo intenso para aquece- rem seo corpo resfriado pelo rigor da chuva, enxugando d'este modo a roupa molhada, que assim mesmo conservão vestida: tendo porem alliviado a chuva, elles voltão para o trabalho, expondo-se ainda quen- tes à humidade, o que vem à ser peor, do que se não tivessem-se reco- lhido; por isso que sahindo d'uma atmosphaera quente para outra fria, os poros, que se achavão dilatados, e a travéz dos quaes já havia algu- ma perspiração, se não liquida, ao menos gasosa, se constringem, e os humores refluem da periferia do corpo para engorgitar os outros or- gãos, que mantêem estreita sympathia com a pelle. As repercussões das exhalações da pelle seguem-se congestões, que segundo a disposi- ção do sujeito, e a qualidade dos seos humores, daõ lugar a differentes enfermidades.

Convem manter-se o asseio nas senzalas, que deverãõ ser situadas em um lugar secco, arejado, e algum tanto alto; com a indispensavel condição de terem o pavimento algum tanto elevado da superficie do chaõ.

Os Proprietarios, que dispoem de grande numero de escravos, devem para unir o util ao agradavel collocar as senzalas reunidas em alinhamento para com mais facilidade impôr a limpeza em seos inte- riores, e em suas circumvisinhaças, até mesmo para prival-os d'aqnen- tarem-se constantemente ao fogo, o que em excesso é prejudicial. O leito deve ser distante do fogo, e tambem do réz do chaõ, isto é deverá ter pouco mais ou menos quatro palmos d'altura.

Se chamo a attenção dos Fazendeiros para as breves considera- ções, que acabo de antes, e ir; com mais razão lhes recommendarei a missãõ importantissima d'uma saa alimentação, sem o que soffrerãõ immensas quebras em seos interesses com os continuos padecimentos da escravatura.

A carne e a farinha, que formaõ a alimentação dos negros, devem ser de boa qualidade, e reunir as condições precisas para dar mate- rias capazes de concorrer para o renovamento ou desenvolvimento total do corpo, e assim reparar-lhe as reiteradas perdas.

Naõ devem pois os Fazendeiros consentir, que seos escravos ex- perimentem fome; porque sendo esta um sentimento particular que

annuncia ao homem a precisaõ de supprir o desfalque, que tem soffrido seo organismo; desfalque— que por mais diminuto que seja, eleva-se, conforme *Magendie*, no espaço devinte e quatro horas, à muitas libras. Já se vê, que tornando-se estas precisões do organismo sempre incessantes, cahirá elle no enfraquecimento, se promptos alimentos nao receber.

Por isso persuado-me, que será conveniente repartir o sustento já preparado por uma habil, e fiel cosinheira em horas determinadas, do que, por certo resultaraõ infinitas vantagens; excusando-os d'est'arte de serem acabrunhados pelas causas já mencionadas, quando tratei da molestia, que faz objecto d'esta these; esta medida traz ainda a vantagem d'impedil-os de vender ou trocar as rações para satisfazerem o mão fado, que os conduz as cazas d'embriaguez; porque, em realidade, elles preferem supportar muita fome, com tanto que bebaõ aguardente.

E' na verdade conveniente conceder-lhes nos dias chuvosos uma pequena porçaõ de cachaça para alegral-os, excital-os ao trabalho, favorecer o desenvolvimento de suas forças musculares, e de mais a mais para não estarem taõ sujeitos a ceder a influencia das diversas emanações, que inspiraõ.

Eu já disse, que a variedade na alimentação convinha sobre-modo á qualquer classe de individuos: a comida preparada em commum traz ainda a facilidade de s'effectuar uma tão urgente condiçaõ. Nosso fertil solo proporciona muitos meios de realisar-se esta necessidade; assim a raçaõ d'um dia será diversa das subseqüentes: o milho em suas variadas preparações, o arroz, o inhame, o café, e as diversas qualidades de verduras unidas a carne do sertoõ, a de vacca, a de porco, e a de ovelha são outros tantos elementos, que nutrem vigorosamente os escravos. Os peixes serão reservados para os dias de grande preceito— os mais privilegiados pela nossa *Reliçaõ* d'os causas.

Da combinaçaõ das substancias *enuncia* já mencionadas resultãõ comidas, que, alem de serem saborosas, excitaõ agradavelmente o appetite, e as forças digestivas.

A incuria na observaçaõ dos meios hygienicos; o abandono em que se deixa o escravo,— quando doente; a falta quasi completa do vestuario, e — ainda o repito — a mà natureza da alimentação, á tudo isto, digo, deve-se attribuir a extrema mortandade, que reina nos escravos per entre os estabelecimentos ruraes.

Muitos Proprietarios, entregues a um perigõso calculo, abandonãõ seos escravos doentes, contentando-se simplesmente d'os deixar

em as senzalas -- onde todos os subsidios da vida -- por incapazes abreviao-lhes os inditosos dias.

Por humanidade, e por interesse estes senhores lucrariaõ immenso, se quizessem reunir os seus doentes dentro d'uma enfermaria assejada, e competentemente servida. Ahi, estou certo, as esperanças do Medico não s'esvairão sob o pezo d'um desleixo supino.

Na construcção da enfermaria dever-se-ha guardar as leis da hygiene: alta, espaçosa, em situação elevada e conveniente, ella deixará entrar o ar por janellas collocadas nas paredes lateraes, em direcção pararella e opposta, e cujo numero estará em relação com a extensão do edificio: o renovamento incessante do ar n'uma enfermaria é cousa de grande importancia aos doentes; demais os gazes mephiticos, que infeccionão a atmosphaera dos enfermos, serão varridos pelo ar puro, que deve d'entrar pelas janellas dispostas -- como à pouco mencionei.

E' escusado accrescentar, que a roupa destinada para a serventia da enfermaria, os leitos, e os outros utensilios serão conservados muito assejados.

Finalmente deve à tudo isto presidir os conhecimentos d'um Medico.

Abrindo mãos d'estas considerações hygienicas, que ahi ficão escriptas em geral, as quaes tendem à conservar a saude do escravo, entrarei em materia à respeito da medicaçào, que deve ser posta em practica, sempre que se tiver de combater a *oppilação*.

O doente deve de ser recolhido à enfermaria, e por isso mesmo subtrahido, as causas, que deraõ lugar a molestia.

Duas são as considerações, que o Medico deverá attender, o grão da enfermidade, e as forças do doente: em ambos os casos elle s'exforçará para dar maior energia à hematose, e à nutrição, afim d'outorgar ao sangue as propriedades vitaes, que tem perdido.

No começo da molestia, quando a economia não està inteiramente pervertida, os purgantes, e os vomitorios administrados com o fim de expellir as saburras e mucosidades retidas no canal intestinal, que pela sua inercia não preenche bem as funcções digestivas, são sufficientes: logo o doente será submettido à um regimen restaurante e analeptico.

Nos cazos porem, em que os órgãos se acharem muito enfraquecidos, e infiltrados de abundante serosidade, é preciso recorrer-se a medicamentos, que gozem na escala therapeutica da propriedade de mais directamente indemnisar ao sangue a perda de seus globulos.

De feito, n'esta molestia, a serosidade augmenta d'um modo tão desproporcionado, que os globulos sanguineos -- apenas representaõ

uma fracção miseravel: a circulação dos fluidos brancos, e as exalações predominaõ em todas as partes; a propriedade excitante e vivificadõra dos globulos sanguineos enfraquece, e até — s'extingue, — em razão de estarem elles separados entre si pela quasi totalidade de serosidade, de que se compõe o sangue do oppilado.

Se — como está provado — a *oppilação* é o resultado da atonia dos órgãos, qual será a medicação, que o Medico lhe deve oppor?

A classe dos tonicos nos fornece os meios de combater a oligotrophia dos órgãos, e d'entr'os numerosos medicamentos, de que ella compõe-se, um por excellencia pode mais directamente levar ao sangue — um dos seus principios constituintes — é o ferro, reconstituente energico, só, ou em suas diversas preparações, como o protochlorureto, o lactato, o citrato, o sulfato, &c., &c., &c.

Na clinica do hospital, entregue aos cuidados do Sr. Dr. Cabral muito aproveita a formula seguinte:

Sulfato de ferro.	2 oitavas.
Vinho branco	2 libras.

D. e T para dar aos calices.

Tambem é applicavêl a quina, a abutua (cirsampelos pareira) o fe-degõso (cassia occidentalis) o marinheiro (trichilia glabra) o café, &c.

O suco do gravatá (*) (bromelia silvestris) é um poderoso meio para o curativo da *oppilação* em qualquer periodo.

(*) Planta monocotyledonia. Raiz fibrosa; as fibras são allongadas cylindricas; de seo collo partem circularmente longas folhas fasciadas com fibras parallelas, de consistencia coriás, lisas esbranquiçadas, e glaucas inferiormente; verdes, como envernizadas em sua face superior, e formando uma especie de canal, que reina d'esde a base té o vertice, onde acaba em uma ponta reflexa, tendo ambos os borbos profundamente serrados. Do meio das folhas parte uma hampa cylindrica espessa com folhas floraes, que se dispõem como uma espiga serrada; das axillas de cada uma d'ellas sahem flôres de côr violacea, ou avermelhada, que offercem certa corõa em seus respectivos vertices, e sendo pedunculada e muito adherente ao eixo commum, ou hampa, cada calice offerce seis divisões, sendo tres maiores e tres menores; os estames são em numero de seis, que são enseridos na face interna do calice; o ovario é infero — trilocular — pluriovalar, terminado superiormente por um stylo simples, que termina em um stigma trifido. Depois da fecundação o calice persiste n'esta especie, e adhere ao ovario sendo por isso coroado pelos seus dentes na parte superior. O fructo é uma baga trilocular polisperma.

O gravatá é originario d'America, e cresce nos lugares elevados, e arenosos. Os seus uzos medicinaes são pouco conhecidos, mas pode-se assegurar que o seo succo por expressão em dóze de duas oitavas em meia chavana de qualquer decoção amarga é um anthelmintico quando dado em jejum ás crianças e proporcionalmente em dóze maior aos adultos. Tambem se faz grande uzo em decoção dada as pessoas que padecem de obstrucção, e particularmente aos que padecem de cansaço ou hydrohemia de envolta com qualquer preparação ferruginosa. Pode-se mediante a fermentação preparar com o succo d'esto fructo um espirito assáz agradável.

Tem-se uzo d'empregal-o na quantidade d'um copo, ou de cinco onças: uma hora depois de sua ingestão da-se ao doente uma porção de mingão, composto de farinha de mandioca e agua quente,— talvez com o intuito de modificar a acção excitante do medicamento.

Manda-se o doente fazer exercicios para auxiliar a transpiração promovida pela acção therapeutica da substancia empregada. Repete-se esta applicação de dous em dous dias, e as mesmas horas por quatro vezes. Mas se o doente não se restabellece com estas dózes, ellas se-rão renovadas, guardando-se sempre o mesmo intervallo, até obter-se uma completa cura.

A acção corrosiva d'esta especie de bromelia muita vez produz uma forte irritação na mucosa, que forra o tubo gistro-intestinal; porem isto não deve assustar o observador, por isso que os factos demonstrão ser antes vantajosa, do que nociva,— esta irritação.

O oppilado submettido a acção do gravatã experimenta dejecções alvinas excessivas,— quasi sempre estriadas de sangue; diureses abundantes, e transpiração copiosa. Mesmo n'aquelles, em que se manifesta a anazarca, o gravatã aproveita;— n'este caso, ve-se os tecidos em-murchecer, o individuo desinchar dentro de 24 horas pouco mais ou menos, e ser conduzido à passos rapidos para uma cura radical.

Não será mui difficil reconhecer-se a causa d'estas modificações. Em virtude da acção medicamentosa do gravatã, a quantidade de sero-sidade, que existe no corpo, é expellida pelos tres emunctorios ahi já apontados; os globulos do sangue se reúnem, adquirem sua proprieda-de excitante,— antes perdida,— por estarem affastados; e levados aos orgaos, excita-os vivifica-os. Alem de que, o regimen restaurante, a que se submete o doente, transmite ao organismo novas proporções de fibrina, que se vão reunir --- a que n'elle existe.

Posso attestar os felizes rezultados da medicação do gravatã, por isso que numerosos factos se passam constantemente de baixo deminhãs vistas.

Acabei!— Ahi pois as primeiras flôres, que pude colher no limitado jardim da minha intelligencia... merito nenhum têm ellas... que a insufficiencia, que me assiste, lhes escasseou primôres, que em outras ondeião... que a inexperiencia, que me acompanha, lhes barateou imperfeições, que --- certamente --- desenrolarão censuras, e a cordarão desagradados. Sim,--- estas flôres não podem agradar... são pobres d'invenção... desabrocharão por sob as tristezas, e negrumes do luto... fo-rão regadas com o pranto da dôr... não devem de ter preço algum...

mas, ainda assim, eu as amo... nunca m'esquecerei d'ellas... que nunca esquece o coração --- seos primeiros amôres... que não podem os gelos da sepultura roubar à alma suas primeiras impressões. Ide, minhas queridas flôres, ide... não vos assustem o tenir, e lampear dos gladios dos Aristarchos... sois pequeninas... talvez passeis --- incolumes --- entr'elles!... Ide tristes effluvios do meo pensamento, ide... que o Leitor sensato, e instruido ha-de --- nobre --- perdoar vossos defeitos... ha-de --- generoso --- asillar-vos no empório da indulgencia. Ide, flores da minha alma, ide... entrai, alfim no mundo... passai de mão em mão... submettei-vos aos olhares de todos... e não emmurcheçaes com o calôr da vergonha dos vossos numerosos senões... não, que

Desculpa tendes, se valeis tão pouco;
Que não pode cantar, com melodia,
Um peito de gemer cansado e rouco.

(*Bocage.*)



PROPOSIÇÕES.

- BOTANICA** -- A estructura anatomica dos embriões e suas formas exteriores constituem differenças características entre os vegetaes phanerogamos.
- PHYSICA**.-- A pressão do ar, nas montanhas elevadas, occasiona graves inconvenientes, e pode até produzir a morte.
- CHIMICA**.-- As propriedades de um corpo composto differem tanto mais das dos seus elementos, quanto estes tem entre si maior affinidade.
- ANATOMIA**.-- A quantidade de substancia terrosa dos ossos em geral é tanto menos consideravel à respeito da substancia animal, quanto estes orgãos se aproximão mais do momento de sua formação.
- PHYSIOLOGIA**.-- Os temperamentos exercem grande influencia sobre o physico e moral do homem.
- PATHOLOGIA INTERNA**.-- A oppilação é devida a alteração do sangue com empobrecimento e deminuição de seus globulos,
- PATHOLOGIA EXTERNA**.-- O mào curativo de um ferimento pode decidir da vida do doente.
- MATERIA MÉDICA**.-- O succo do fructo do gravataseiro (*bromelia silvestris*) é bom diuretico, e por sem duvida um poderoso drastico.
- PARTO**.-- A ligadura da porção do cordão umbelical, pertencente ao fectó, não só é desnecessaria, como em alguns casos prejudicial.
- MEDICINA OPERATORIA**.-- Os corpos estranhos demorados no esofago devem ser antes extrahidos pelos meios cirurgicos, do que entregues à expulsão espontanea.
- HYGIENE**.-- A má construcção das casas de saude; o pequeno numero d'estas; o seo nenhum asseio; a alimentação viciada; e o inhumano methodo de vestir muito concorrerem para a mortandade dos oppilados.
- MEDICINA LEGAL**.-- Pode fallecer-se por envenenamento, sem manifestação de symptomas, que o indiquem.
- CLINICA INTERNA**.-- O gravatá é um excellento meio para debellar a oppilação.
- CLINICA EXTERNA**.-- A vascularidade dos tecidos muito concorrem para a reunião immediata dos ferimentos.

HYPOCRATIS APHORISMI.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisite optima. (S. 1.^a A. 6.)

A repletionē quicumque fiunt morbi, evacuatione sanantur; et quicumque ab evacuatione, repletionē; sicque aliorum contrarictas. (S. 2.^a A. 22.^o)

A morbo belli comedenti nihil proficere corpus, malum est. (S. 2. A. 31.)

Ex anni verò constitutionibus, in universum quidem siccitates pluviosis sunt salubriores, et mimes lethales. (S. 3. A. 15.)

Ubi fames, non oportet labore. (S. 2. A. 16.)

Qui sanguinem vomunt, si quidem sine febre, salutare: si verò cum febre, malum. Curandum autem refrigerantibus, e astringentibus. (S. 7. A. 37.)

Remettida ao Sr. Dr. Cabral. Bahia 21 de Nov. de 1849.-- *Almeida.*

Esta Thése està conforme os Estatutos. Bahia 22 de Novembro de 1849.-- *Cabral.*

Imprima-se. Bahia 22 de Novembro de 1849.-- *Almeida.*